

Disciplina financeira, inclusão e transformação social foram alguns dos temas abordados no evento, realizado no Ministério da Educação, em Brasília

Formar reserva financeira para realizar objetivos, projetos e imprevistos, além de concorrer a prêmios em sorteios. Assim, com segurança e simplicidade, é possível apresentar o poder transformador dos Títulos de Capitalização, um produto cada vez mais presente na rotina dos brasileiros. E foi com essa mensagem que a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap) participou, nesta segunda-feira (12/05), do evento “Seguros para Todos: educação financeira, vulnerabilidade socioeconômica e seguros inclusivos”. O encontro, realizado no auditório do Ministério da Educação, em Brasília, fez parte da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), organizada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF).

A Federação foi representada por Douglas Duran da Vice-Presidência, e pelo diretor-executivo Natanael Castro. Em sua apresentação, na abertura institucional do evento, Duran destacou como os produtos de Capitalização são versáteis e contribuem para a educação financeira.

“A Capitalização tem 95 anos de história no Brasil e segue se reinventando para atender diferentes perfis de clientes. Ela estimula a disciplina financeira e apoia instituições filantrópicas. Cabe ressaltar que a Capitalização não é um investimento, mas, sim, uma oportunidade de formar reserva com a possibilidade de participar de sorteios”, afirmou Duran.

Já o executivo Natanael Castro participou do painel “A política nacional de acesso ao seguro: contribuições do setor”, que trouxe ao debate projetos e práticas de promoção do acesso a produtos, especialmente para públicos vulneráveis ou de baixa renda. O diretor-executivo da FenaCap reforçou o papel da Capitalização, que pode levar inclusive à aquisição de outros produtos do mercado segurador.

“A Capitalização representa uma porta de entrada relevante para esse tipo de conscientização, especialmente por sua simplicidade e acessibilidade. Modalidades como a tradicional contribuem para a formação do hábito de juntar dinheiro, ao mesmo tempo em que promovem a compreensão sobre planejamento e disciplina sobre as finanças. Acreditamos que esse primeiro passo pode evoluir naturalmente para o consumo consciente de outros produtos, fortalecendo a cidadania econômica e a inclusão financeira da população”, afirma o diretor-executivo.

Participaram do painel, juntamente com Natanael, Julia Lins, diretora da Superintendência de Seguros Privados (Susep); Emerson Del Re, vice-presidente da Comissão de Seguros Gerais e Afinidades da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) e Ana Flávia Ribeiro Ferraz, presidente da Comissão de Produtos de Risco da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi). A mediação foi de Carla Simões, superintendente-executiva de Comunicação da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

Capitalização, um segmento relevante para a economia do país

Os dados apresentados pela FenaCap reforçam a relevância do setor: o faturamento total de 2024 foi de R\$ 32 bilhões, com R\$ 26 bilhões retornando à sociedade em resgates e sorteios. Já as reservas técnicas, que medem a robustez financeira do segmento, somam R\$ 41,5 bilhões, e a estimativa de potencial é alcançar R\$ 100 bilhões em quatro anos.

A 12ª Semana ENEF ocorre entre os dias 12 e 18 deste mês. Na abertura do evento desta segunda-feira estiveram presentes Airton de Almeida Filho, diretor da Susep; Bernardo Castello, 1º vice-presidente da FenaPrevi; Ney Ferraz Dias, presidente da FenSeg; e Dyogo Oliveira, presidente da CNseg.

Com o tema “Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes”, a semana mobiliza instituições públicas, privadas e a comunidade escolar na missão de promover uma cultura de planejamento financeiro desde cedo e para todos.

Fonte: FenaCap, em 14.05.2025.